DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (SAY MARQUES
GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º. DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 2 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 128

TELEFONES: (Gerência .. .. 5887 (Assinaturas e V/Avulsa 7124 (Redação .. .. .. 4905 - 4804 (Publicidade 7124

NUM AMBIENTE DE CALMA ENTROU EM VIGOR, ONTEM, O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Não se fala em greve

Advertidos os empregadores dos riscos de uma eventual resistência ao ato presidencial

RIO, 1 (Meridional) — O novo salário mínimo aprovado para o país entrou hoje em vigor, conforme dispõe o decreto que o instituiu.

O GOVERNO DEFENDE

RIO, 1 (Meridional) — O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, reafirmou hoje à imprensa:

— O govêrno está tomando tôdas as providências para a defesa do decreto que estabeleceu os novos níveis do salário mínimo perante o judiciário, em face do mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias contra a data da vigência da lei. Evidentemente coube ao meu Ministério a defesa dos trabalhadores e, assim, compareceremos ante o Supremo Tribunal Federal, apresentando as nossas razões, a fim de derrubar o intento patronal".

Acentuou o ministro Parsifal Barroso que a propalada greve dos trabalhadores não é dirigida contra o executivo, mas contra a classe patronal.

E' CEDO PARA RECEIOS

RIO, 1 (Meridional) — A respeito das notícias que circularam sôbre a possibilidade de uma greve em face do não cumprimento do novo salário mínimo, o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou:

— Ainda é cedo para se afirmar qualquer coisa, sobretudo para mostrar receio ou apreensão ante um movimento que não está claro. De positivo se aperas que houve, ontem, uma reunião de hoteleiros na qual estariam os mesmos dispostos a certas reivindicações. Mas creio que tudo será solucionado normalmente, mesmo porque não temos poupado esforços nesse sentido, agindo com prudência, calma e discernimento. Não há dúvida que outros movimentos já se esboçaram, mas não tiveram repercussão, porque foram

(Continua na pagina 13)

Flores da Cunha:

BRASIL: PAÍS DAS MARMELADAS

INFLAÇÃO: TODO MUNDO CULPADO

O ministro da Fazenda solicita urgência no saneamento das nossas finanças — Importantes declarações do sr. Alkmim no Congresso das Caixas Econômicas

RIO, 1.º (Meridional)

Sob a presidencia do ministro Alkmim, instalou-se ontem, nesta capital, a X Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, a fim de discutir e prover medidas pertinentes a êsses importantes institutos de crédito popular do país, e especialmente convocada pelo presidente da Republica.

O início da sessão, marcada para às 15 horas, foi retardada em virtude da viagem um pouco acidentada, segundo declarou, o titular da Fazenda, que se encontrava em Belo Horizonte e regressou de avião, da capital mineira, para êsse fim.

Abertos os trabalhos do referido conclave, o sr. João Henrique, diretor-presidente do Conselho Superior, proferiu o seu discurso, fazendo um verdadeiro retrospecto da vida das Caixas Econômicas Federais, hoje em dia, com mais de um terço do meio circulante do Brasil. Depois de mostrar o mal que as leis fragmentárias vêm provocando à instituição, aduziu da necessidade de uma reforma da sua lei organica.

Presente, e chamado a participar da mesa, pediu a palavra o general Flores da Cunha, que, depois de fazer os maiores elogios a esses estabelecimentos de crédito, inclusive na sua campanha educativa, na qual ensina o povo a guardar um pouco para os dias da "vaca magra", excedente esse quase nenhum tendo em vista o aumento astronômico do custo da vida, acrescentou, conforme costuma fazer nessas ocasiões:

— Tudo isso num país onde tudo é marmelada...

O SANEAMENTO DAS NOSSAS FINANÇAS

Falaram em seguida os srs. Saviano Leite, do Conselho Superior, saudando os congressistas, e Aldemur Paes Lima de Miranda, da Caixa do Amazonas. Por fim, o ministro Alkmim encerrou a sessão, declarando do desejo do govêrno em sanear as finanças publicas.

Esse trabalho — prosseguiu — divide-se, ou melhor, bifurca-se em grandes ângulos da atividade, um de ordem conjuntural que é o combate à inflação e o outro, de ordem estrutural, que é o desenvolvimento econômico do país. Quando se fala que o govêrno precisa combater a inflação, é preciso que alguem saiba, e no caso o titular da Fazenda, pela ultima circunstancia de estar em contato mais direto na frente desta campanha, num corpo a corpo, quase diario, as grandes dificuldades que vão ter aquela causa. É preciso que alguém venha dizer, que todos inflacionamos, todos os setores da atividade privada até mesmo individualmente, inflacionamos, e cada um contribui para a inflação. Sejam os orgãos de administração, sejam os orgãos privados, sejam os órgãos de economia, todo mundo contribui para a inflação e a responsabilidade de combatê-lo não pode caber exclusivamente ao govêrno. Neste momento, é necessário que, com um trabalho como êste, que tenho procurado realizar, com a precariedade principalmente de circunstância que não vem ao caso relatar, seja secundado, seja abrilhantado, seja mesmo avantajado pelo esfôrço de cada um dos senhores.

E concluiu.

— São inúmeras as formas pelas quais as Caixas Econômicas Federais podem dar uma contribuição decisiva no combate ao processo inflacionario. Estou convencido disso, de que aqui, onde uma equipe de homens publicos experimentados procura com segurança, com patriotismo, com escrupulos, defender os interêsses que são afetos à Instituição, aqui aquêles que vieram de fora, os membros dos Conselhos Administrativos, na troca de idéias, no debate, na controversia, no exame de quantas teses sejam submetidas à consideração dêste Congresso, muito vão fazer pelo país, e até poderão fixar normas, que inspirem ao govêrno, que informem o pensamento administrativo e que sejam afinal levadas a consideração do Congresso Nacional, para que êle, que, como há pouco mencionou o nobre presidente do Conselho Superior das Caixas, se às vezes da lei não muito ajustadas às nossas condições econômicas ou à novas possibilidades financeiras, também nos dê, com a sabedoria dos que o compõem, e que é o resumo de todas as aspirações do país o remédio para os males de que estamos padecendo na evolução do processo inflacionario.

Direção do BIRD

RIO, 1 (Meridional) — O chefe do govêrno dispensou hoje, a pedido, os srs. Eugênio Gudin e Prudente de Morais Neto dos cargos, respectivamente, de membro e adjunto ao Conselho de governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Para substituí-los o presidente da Republica houve os srs. José Maria Alkmin e Eurico Aguiar Salles. O sr. Alkmin foi, também, designado representante do Brasil no Fundo Monetário Internacional.

A FORD VAI FABRICAR CAMINHÕES NO BRASIL

RIO, 7 (Meridional) — *Segundo informações colhidas pela reportagem, diversos engenheiros da FORD encontram-se atualmente em São Paulo, devendo ali permanecer por alguns dias, a fim de organizarem o "Plano FORD" para a fabricação, no Brasil, de caminhões inteiramente com matérias-primas nacionais. Assim que tenha sido elaborado, o plano em tela será submetido à apreciação do govêrno, para aprovação. Conforme divulgamos, a General Motors teve já seu plano deferido. Os motores da FORD, assim como os da General Motors e da Mercedes Benz (êstes já em fabricação), serão produzidos pela "Soifunge", de São Paulo.*

Em um ano, os primeiros "Trolley-bus" nacionais

RIO, 1.º (Meridional) — Ao que conseguiu apurar a reportagem, a firma paulista "Elevadores Atlas" obteve da "Trolley-bus Villares S. A.",

(Continua na pagina 13)

NO AR A "CAÇULA" DOS ASSOCIADOS — Os cearenses estão sintonizando, desde sábado, a sua mais nova emissora: — a "Rádio Verdes Mares" — a caçula dos "Associados". A solenidade contou com a presença do governador Paulo Sarazate, de outras autoridades civis, militares e eclesiasticas, tendo sido a benção dos transmissores dada por d. Antonio Lustosa, arcebispo metropolitano. Os detalhes da festa inaugural da "Rádio Verdes Mares" foram por ela transmitidos e retransmitidos por uma cadeia compreendendo todas as emissoras "associadas" do nordeste. Na ocasião, usaram da palavra os srs. João Calmon, diretor geral dos "Diários e Rádios Associados", Diogo Vital de Siqueira, presidente da "Ceará Rádio Club" e o sr. Paulo Cabral, superintendente das empresas "associadas" do Nordeste. Da solenidade são os flagrantes acima, vendo-se, ao alto, da esquerda para a direita, d. Antonio de Almeida Lustosa, procedendo à benção das instalações da emissora; o jornalista João Calmon, quando falava; e o sr. Paulo Cabral e esposa. Em baixo, na mesma ordem: o sr. Manuelito Eduardo, diretor dos "Diários e Rádios Associados" do Ceará, discursando; o sr. José Nousaim Habib, consul geral do Líbano em todo o nordeste, quando falava, vendo-se o governador Paulo Sarazate e o prefeito Acrisio Moreira da Rocha; e, finalmente, no auditório da "Verdes Mares", Linda Batista, um dos 15 "astros" que participarão da festa inaugural. (Foto Meridional)

DEFESA DO ATLÂNTICO SUL

CONVITE OFICIAL AO BRASIL

Recebida pelo Itamaratí a iniciativa do governo de Buenos Aires

RIO, 1 (Meridional) — O chanceler Macedo Soares anunciou hoje o recebimento do convite argentino para uma conferência em Buenos Aires, objetivando a discussão de um tratado para a defesa do Atlantico Sul. O Uruguai foi igualmente convidado para essa conferência.

O convite foi entregue hoje no Itamarati, pelo embaixador argentino no Rio, sr. Felipe Espil.

(Noticias recebidas esta noite de Buenos Aires dizem que os circulos argentinos bem informados estão vinculando o projeto do tratado de defesa do Atlantico Sul à crise em tôrno do Canal de Suez).

SUEZ

O EMBAIXADOR JUSTIFICA O ATO DE NASSER

RIO, 1.º (Meridional) — A "Ultima Hora" divulga, hoje, as declarações do embaixador do Egito no Rio, sr. Sami Saimki, sôbre a nacionalização do canal de Suez. Declarou o embaixador:

— Nacionalizando o canal de Suez não fizemos outra coisa senão exercer um direito que nos assiste, indiscutivel, no exercício da nossa soberania. A onda de protestos que surgiu não tem razão de ser, pois a Companhia do canal é uma entidade egipcia, com atividade no Egito. Tudo não passou de uma reação ao retraimento da ajuda de americanos e ingleses para a construção de uma barragem no canal, pois o corte abrupto na referida ajuda refletiu, fortemente, nas finanças do meu país. Temos duas questões a considerar nêsse caso: em primeiro lugar, o indiscutivel direito que assiste ao govêrno egípcio de nacionalizar o que é seu e o chefe do govêrno do Egito já declarou que indenizará os acionistas da companhia, não havendo, por isso, motivo para reações, em segundo lugar, a liberdade de navegação. Os ingleses querem fazer crer que nós pretendemos cercear a liberdade de navegação no canal de Suez. Mas êste aspecto de questão nada tem que vem com a companhia, porquanto foi regulamentado na convenção de Constantinopla, em 1888".

Tentativa de aumento do açucar e do leite por parte dos produtos

RIO, 1.º (Meridional) — O cel. Mindelo, da COFAP, informou ao sr. Juscelino Kubitschek que novas e insistentes tentativas de aumento estão sendo feitas pelos produtores de açucar e de leite. O sr. Juscelino Kubitschek respondeu ao cel. Mindelo:

— "Faça o possivel e o impossivel para evitar novos aumentos dêsses produtos".

João Calmon "Cidadão de Fortaleza"

Em solenidade realizada sábado último no Palácio da Câmara Municipal de Fortaleza foi entregue ao jornalista João de Medeiros Calmon, Diretor geral dos Diários, Rádios e Televisão Associados, diploma de "Cidadão de Fortaleza", instituido recentemente a iniciativa do Sr. Nasser de Oliveira Sucupira, e homologado pela Câmara, por proposta do vereador Cesar de Andrade e combatida bravamente pelo vereador Ernesto Correia, que pretendeu ainda vetar a festa alencarina. A entrega do diploma foi feita pelo prefeito Acrisio Moreira da Rocha, tendo o vereador José Martins, presidente da Câmara Municipal, saudado o homenageado que a seguir agradeceu. No flagrante ao pé, o prefeito Acrisio Moreira da Rocha quando entregava o diploma.

(Foto Meridional)

O SANEAMENTO DAS NOSSAS FINANÇAS

Falaram em seguida os srs. Saviano Leite, do Conselho Superior, saudando os congressistas, e Aldemur Paes Lima de Miranda, da Caixa do Amazonas. Por fim, o ministro Alkmim encerrou a sessão, declarando do desejo do govêrno em sanear as finanças publicas.

Esse trabalho — prosseguiu — divide-se, ou melhor, bifurca-se em grandes ângulos da atividade, um de ordem conjuntural que é o combate à inflação e o outro, de ordem estrutural, que é o desenvolvimento econômico do país. Quando se fala que o govêrno precisa combater a inflação, é preciso que alguem saiba, e no caso o titular da Fazenda, pela ultima circunstancia de estar em contato mais direto na frente desta campanha, num corpo a corpo, quase diario, as grandes dificuldades que vão ter aquela causa. É preciso que alguém venha dizer, que todos inflacionamos, todos os setores da atividade privada até mesmo individualmente, inflacionamos, e cada um contribui para a inflação. Sejam os orgãos de administração, sejam os

O BALANÇO DOS PRIMEIROS SEIS MESES DE JUSCELINO

Desafogo, ainda este ano, do impacto inflacionário

Contidos a onda empreguista e o crédito especulativo — Auxilio à iniciativa privada e maiores facilidades à entrada de capitais estrangeiros — Ampliação do potencial elétrico e financiamentos para ferrovias e dragagem de portos — "O Brasil está francamente reagindo, retomando fôrças" — Consolidação do regime democrático — Em plena recuperação o nosso crédito externo — Economia de 27 bilhões de cruzeiros no primeiro semestre — Confiança no Congresso — Nova fase de estreita colaboração com os Estados Unidos — Compra de um 1.800.000 toneladas de trigo americano em cruzeiros

RIO, 1 (Meridional) — Durou treze minutos mais do que o tempo normal, o programa radiofônico oficial "Voz do Brasil", de ontem, para transmitir o discurso de 33 laudas datilografadas em que o senhor Juscelino Kubitschek fez um balanço dos seus primeiros seis meses de govêrno.

Esse discurso foi precedido por uma reunião do ministério, convocada pelo sr. Juscelino Kubitschek, juntamente para dar ciência aos seus auxiliares diretos dos tópicos principais de sua fala ao povo brasileiro e, ao mesmo tempo, para que tivessem conhecimento do resultado da missão Lucas Lopes em Washington, e que culminou com a concessão de empréstimos ao Govêrno brasileiro.

Além do relato do sr. Lucas Lopes, fizeram-se ouvir na reunião o sr. Nereu Ramos, para saudar o sr. Juscelino Kubitschek pelos seus seis meses de administração, o ministro Lucio Meira, fazendo uma exposição sôbre as iniciativas governamentais no setor de transportes e o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP. O cel. Mindello não chegou, porém, a concluir a sua exposição sôbre o problema do custo de vida, em virtude do adiantado da hora para ser pronunciado o discurso presidencial. Deverá fazê-lo, em próxima reunião do ministério.

Antes, o sr. Frederico Mindello havia conferenciado com o sr. Juscelino Kubitschek, colocando-o a par do trabalho da COFAP com respeito ao encarecimento do pão. Queria, por outro lado, orientação do presidente com relação ao movimento altista que já se ensaia, para o açucar e o leite.

Disse-lhe o presidente Kubitschek que a orientação é "não aumentar preços".

O discurso do presidente é o seguinte:

«Desejo, no dia em que completo seis meses de govêrno, dirigir-me ao povo brasileiro para falar-lhe com toda sinceridade, sem procurar esconder nada do que penso, sem recorrer a formulas desprovidas de conteudo. Conversa simples, direta, não fantasias, despida de qualquer demagogia. Conversa de um homem do povo, eleito pelo povo, chefe de uma grande nação, grande e difícil e que se sente no dever

Continua na 7.ª pagina

CONVITE PARA ENTERRO

Importadora de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias Ltda. "IMAR"; A. C. Barcelos & Cia. Ltda.; Imobiliária Pôrto Alegrense Ltda. "IPAL"; Guaibarroz S. A. — convidam seus fregueses, fornecedores e amigos para as cerimônias de encomendação e sepultamento de seu grande amigo e conselheiro

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem falecido. O féretro sairá da casa mortuária, à Avenida Independência n.º 1053, às 16 horas de hoje.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.

CONVITE PARA ENTERRO

S/A MOINHOS RIO-GRANDENSES comunica, consternada, o falecimento do fundador de sua sociedade e ex-presidente de sua diretoria

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem ocorrido. Convida seus amigos para os atos fúnebres a realizarem-se hoje às 16 horas. O féretro sairá da casa mortuária, à Avenida Independência n.º 1053.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.

CONVITE PARA ENTERRO

JUTIFICIO CHAVES S. A.
SULARROZ S. A.
AGROPECUARIA ESTRÊLA S. A.
LATICINIOS PEROLA S. A.

convidam seus fregueses e amigos, para as cerimônias de encomendação e sepultamento de seu fundador

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem falecido. O féretro sairá da casa mortuária, à Avenida Independência n.º 1053, às 16 horas de hoje.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.

CONVITE PARA ENTERRO

Ermelinda Monteiro Chaves, Manoela Chaves Figueiredo, José Chaves Barcellos e Familia, João Chaves Barcellos e Familia, Antonio Chaves Barcellos e Familia, Heitor Cirne Lima e Familia, Viuva Doutor Urbano Garcia e Familia, Viuva Pedro Chaves Barcellos, Viuva Comendador Antonio Chaves Barcellos e Familia, Viuva Paulino Chaves Barcellos e Familia, Viuva Doutor Ripper Monteiro, Familia Chaves Figueiredo, esposa, filhos, netos, irmã, cunhadas, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem falecido, convidam os amigos e pessoas de suas relações, para as cerimônias de encomendação e sepultamento dêste ente querido, que realizar-se-ão hoje, às 16 horas, saindo o féretro da casa mortuária à Avenida Independência n.º 1053 para o cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.

CONVITE PARA ENTERRO

Cia. Lanifício São Pedro
Cia. Industrial Celulose e Papel Guaíba — "Celupa"
Cia. Lanifício São Paulo
Cotonifício Indaiatuba S. A.

convidam seus fregueses, fornecedores e amigos, para as cerimônias de encomendação e sepultamento de seu fundador e inolvidável diretor

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem falecido. O féretro sairá da casa mortuária, à Avenida Independência n.º 1053, às 16 horas de hoje.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.

CONVITE PARA ENTERRO

CHAVES & ALMEIDA S. A., convida seus fregueses, fornecedores e amigos, para as cerimônias de encomendação e sepultamento de seu inolvidável chefe e ex-diretor

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem falecido. O féretro sairá da casa mortuária, à Avenida Independência n.º 1053, às 16 horas de hoje.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.

CONVITE PARA ENTERRO

Os funcionários das
GRANJAS BARBA NEGRA e SANTA RITA

convidam seus fregueses, fornecedores e amigos, para as cerimônias de encomendação e sepultamento de seu prezado chefe e amigo

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

ontem falecido. O féretro sairá da casa mortuária à Avenida Independência n.º 1053, às 16 horas de hoje.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1956.